



Home

Notícias

BUSCA

[ buscar ]

Artigos

Eventos

Eventos América Latina

Ong's

Biblioteca

Dicionário

Fique por dentro

Cadastre-se

Fale Conosco

APOIO



## NOTÍCIAS

Na abertura de congressos em Curitiba, Ministra de Políticas Públicas para Mulheres, Iriny Lopes, cobra planos estaduais de enfrentamento das DST



19/05/2011 - 0h30

“De nada adiantam os recursos do governo se não houver planos estaduais para aplicá-los”, afirmou a ministra na cerimônia oficial de início do 8º Congresso da Sociedade Brasileira de DST, 4º Congresso Brasileiro de Aids e 1º Congresso da Associação Latino Americana e Caribenha Contra

as DST.

Iriny elogiou o tema principal dos encontros: o impacto das DST na mulher. “É imprescindível a perspectiva de gênero. As mulheres brasileiras vivem mais que os homens, mas também adoecem mais que eles.”

Também no evento, o diretor adjunto do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, Eduardo Barbosa, destacou a Rede Cegonha, lançado em março pela presidenta Dilma Rousseff. A Rede prevê atendimento integral a gestantes e a bebês de até dois anos de idade. “Isso facilita o acesso a exames de HIV, hepatites e sífilis”, lembrou Eduardo.

Segundo o presidente dos Congressos, Newton Sérgio de Carvalho, aos longo dos encontros, que terminam sábado, serão sugeridas ações para implementar a luta contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis no país.

Também estiveram presentes na mesa de abertura outros representantes do governo federal, Estadual e municipal, de entidades de luta contra a aids, além de um integrante da sociedade civil organizada. O ativista foi um dos três componentes da mesa que não tiveram espaço para discursar, embora o movimento social tenha sido lembrado em diferentes falas.

Participam do evento cerca de 3 mil pessoas, entre profissionais da saúde e militantes.

Fábio Serrato, de Curitiba

*O repórter Fábio Serrato cobre o evento com apoio do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde*

COMENTE ESTA NOTÍCIA



 Voltar  Subir  Imprimir

## ARTIGOS

Carta aberta ao Supremo Tribunal Federal



Por Toni Reis

No dia 5 de maio de 2011, o Supremo Tribunal Federal votou unanimemente a favor do reconhecimento da união estável homoafetiva no Brasil. Foi dez a zero literalmente. A decisão inédita me motivou a escrever esta carta de agradecimento e reflexão. Os dias 4 e 5 de maio de 2011 ficarão gravados em nossas mentes e corações como sendo os dias em que nossas vidas mudaram para sempre e para melhor.

Além disso, é um momento de festejar e também de agradecer. Obrigado ao STF por nos ter considerado pessoas - cidadãos e cidadãs - portadores de dignidade que devem ser tratados em pé de igualdade. Nos últimos tempos alguns parlamentares e alguns religiosos homofóbicos tentaram abalar nossa autoestima, humilhando-nos com suas falas obscurantistas, arrogantes e autoritárias a nosso respeito, igual aos que achavam que a terra era quadrada e nos queimaram na fogueira. Não é mera retórica dizer que o STF